

# **ATIVIDADE DE SALA DE ESPERA SOBRE DESCARTE ADEQUADO DE MATERIAL PERFUROCORTANTE PARA DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA (GRUPO DE APOIO AO HIPERTENSO E DIABÉTICO- FE00.2014.PJ.0001)**

**XXV Encontro de Extensão**

Larissa Rodrigues Siqueira, Marina Soares Monteiro Fontenele, Maria Amanda Correa Lima, Ryvanne Paulino Rocha, Katia Barbosa Franco, Gilmara Holanda da Cunha

**Introdução:** O descarte inadequado de material perfurocortante utilizado nas residências por diabéticos em insulino terapia leva ao risco de contaminação por acidentes intradomiciliares e de trabalho, vinculado aos profissionais da coleta de lixo. A orientação correta sobre o descarte de material contribui para redução dos acidentes com potencial contaminante. **Objetivo:** Relatar uma atividade de sala de espera, para reduzir acidentes com resíduos do grupo E. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de sala de espera realizada em Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) em Fortaleza-CE, por alunas da Universidade Federal do Ceará (UFC), integrantes do projeto de extensão “Grupo de Apoio ao Hipertenso e Diabético”, cujo intuito visou promover a saúde e prevenir acidentes e agravos entre usuários de insulino terapia. A concessão de informações ocorreu durante a resolução de um formulário individual, o qual interrogou sobre o descarte adequado do material perfurocortante. Ademais, importantes informações foram repassadas, como orientação sobre descarte do material em recipiente rígido e encaminhamento para a UAPS, que se responsabiliza pelo destino final desses resíduos. **Parceria/Financiamento:** Pró-reitoria de Extensão da UFC. **Resultados:** Os participantes levantaram questionamentos e compartilharam experiências sobre o assunto, sendo a atividade avaliada como importante, pois ofereceu informações para o cuidado com o descarte do material, a prevenção de agravos e a promoção da saúde. **Conclusão:** A atividade propiciou às graduandas de enfermagem um cuidado holístico ao paciente. Outrossim, a abordagem simples facilitou o entendimento do público-alvo, haja vista que por diversas vezes os pacientes não recebem orientação quanto ao descarte adequado do material. Por conseguinte, o esclarecimento das dúvidas permite o empoderamento dos pacientes sobre o autocuidado e prevenção de acidentes e agravos, coadjuvando no processo de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Diabetes Mellitus. Insulina.